

# Fhemig realiza segunda edição de evento com tema voltado ao gerenciamento de sangue nas unidades hospitalares

Qui 14 agosto

Nesta quinta-feira (14/8), o auditório do Hospital João XXIII recebeu o “2º Workshop Patient Blood Management (PBM) da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#)”, este ano com o tema “Tendências e transformações do gerenciamento de sangue”. O evento promoveu o compartilhamento de ideias e experiências que visam reduzir a necessidade de transfusões, utilizando de estratégias baseadas em evidências para gerenciar e preservar o sangue do paciente, diminuindo os riscos de complicações decorrentes do seu uso.

O workshop é uma iniciativa da Diretoria Assistencial (Dirass) e está em sua segunda edição. “Nosso papel é fomentar boas práticas, inovação, segurança do paciente, utilização de recursos e a capacitação de pessoas, desenvolvendo projetos dentro das nossas unidades. Temos o compromisso de sermos provocadores da rede pública, capazes de executar ações que possam ser replicadas em outras unidades de saúde”, explica a diretora assistencial da Fhemig, Lucineia Carvalhais.

Parceira no conteúdo e na organização do evento, a [Hemominas](#) avalia positivamente a iniciativa: “A Fhemig está de parabéns. Acho que essa parceria com o Hemominas só vem fortalecer essa estratégia de utilização racional de sangue. Temos que fazer isso funcionar no estado inteiro”, afirmou a diretora técnica da Fundação Hemominas, Fabiana Piassi.

## Experiência compartilhada

Entre as apresentações previstas, a coordenadora do Centro de Apoio e Diagnóstico Terapêutico do Hospital Regional João Penido (HRJP), em Juiz de Fora, Maria José de Oliveira, falou sobre o cenário atual do processo hemoterápico na unidade e as perspectivas. “Temos a formação do comitê transfusional já consolidada, com reuniões pré-estabelecidas, e nossa perspectiva agora é fazer a assistência hemoterápica voltada para a necessidade individual do paciente, realizando uma análise mais completa dele, evitando processos que sejam desencadeados por gatilhos”, comentou.

Também estiveram presentes, compartilhando experiências e expectativas das agências transfusionais da Fundação, representantes dos Hospitais João XXIII, Júlia Kubitschek e da Maternidade Odete Valadares, que realizam cirurgias de urgência e eletivas.

O evento contou ainda com a participação da médica assistente da agência transfusional do hospital das clínicas da UFMG, Karen de Lima Prata, que falou sobre a experiência da implantação do PBM no UH da UFMG; da hematologista do Hospital das Clínicas, Márcia Kanadani Campos, relatando os desafios e aprendizados relacionados à implantação do PBM; e do médico hematologista do Hemominas, Marcelo Fróes, que expôs os indicadores de monitoramento no PBM.

